

Estefan, R B¹, Mariano, B D N S S¹, Pereira, J V B S M¹, Pereira, B R G¹, Moreira, R B¹, Do Carmo, F S¹, Brunca, J G¹, Da Silva, G F G¹, Fuhro, C F¹, Fernandes, R D C¹, De Toledo, L G M¹

1- Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo - SP - Brasil

INTRODUÇÃO

O câncer de testículo é o tumor sólido maligno mais comum em homens de 14 a 44 anos, com incidência crescente nas últimas duas décadas. Apesar de raro (menos de 1% dos cânceres masculinos e 5% dos urológicos), sua mortalidade e impacto no sistema reprodutor são preocupantes, afetando uma população jovem e economicamente ativa. O estudo analisou a prevalência do uso de maconha entre pacientes tratados com câncer de testículo, quantificou os casos no serviço durante o período e identificou os principais fatores de risco, além de verificar o tempo de uso da substância entre esses pacientes.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

O estudo realizado é um estudo observacional retrospectivo, transversal analítico, com informações colhidas através de análise de prontuário e exames laboratoriais de pacientes do Hospital da Santa Casa de São Paulo admitidos nos anos de 2017 a 2023 com diagnóstico de tumor de testículo. Foram coletados, tabelados e analisados os seguintes dados:

- Antropométricos
 - Características tumorais
 - Presença de metástase
 - Critérios de mau prognóstico
 - Fatores de risco para desenvolvimento de câncer de testículo
 - Abuso de maconha e outras drogas
- A partir desses dados, foram realizadas relações cruzadas a fim de se evidenciar possíveis correlações.

RESULTADOS

No período avaliado, 77 pacientes foram diagnosticados com câncer de testículo, média de 11 casos/ano. Participaram do estudo 32 pacientes, visto o não comparecimento ou não aderência dos demais. Desses, foi identificada uma idade média de 33,15 ($\pm 6,45$) anos. Além disso, nessa amostragem, 19 (59,4%) são brancos, 10 (31,3%) são pardos e 3 (9,4%) são pretos.

Dado	N (%)
Orquiectomia direita	11 (34,4%)
Orquiectomia esquerda	21 (65,6%)
Seminoma Puro	17 (53,1%)
Não-Seminoma	15 (46,9%)
pT1	11 (34,4%)
pT2	17 (53,1%)
pT3	4 (12,5%)
Invasão Angiolinfática	22 (68,8%)
Invasão de Rede Testis	11 (34,4%)
Metástase	8 (25%)
Morte	3 (9,4%)
Criptorquidia	7 (21,9%)
Câncer de Testículo Prévio	2 (6,3%)
Câncer de Testículo Familiar	2 (6,3%)

Tabela 1. Características tumorais, presença de metástase, critérios de mau prognóstico e fatores de risco

Dado	N (%)
Maconha	9 (28,1%)
Tabagismo (cigarro)	12 (37,5%)
Etilismo crônico	11 (34,4%)
Cocaína	6 (18,8%)
Crack	3 (9,4%)

Tabela 2. Prevalência do abuso de drogas.

A prevalência de 28,1% de usuários de maconha dentre os entrevistados é relevante, visto que é 24,53% acima da prevalência na população geral sul-americana.

Relação cruzada	p (qui-quadrado)
Usuário de Maconha x T	0,072
Usuário de Maconha x Metástase	0,820
Usuário de Maconha x Morte	0,225
Usuário de Maconha x Invasão angiolinfática	0,874
Usuário de Maconha x Invasão de rede testis	0,938
Tabagismo x Câncer de Testículo Prévio	0,059
Etilismo x Câncer de Testículo Prévio	0,044
Usuário de cocaína x T	0,006
Usuário de Crack x T	0,010

Tabela 3. Relações cruzadas (considerada significância $p < 0,05$)

CONCLUSÃO

Os dados reforçam a importância da análise dos fatores de risco no câncer de testículo, incluindo hábitos de vida e consumo de substâncias psicoativas. Dentre todos estes pacientes, o fator de risco que mais chamou a atenção foi o câncer de testículo prévio em pacientes etilistas e tabagistas, e o fator prognóstico mais relevante foi o estadiamento inicial mais avançado nos pacientes usuários de crack e cocaína. Esses dados podem ajudar na estratificação de risco e destacar a importância do rastreamento precoce, já que a doença se manifestou tardiamente nesses pacientes, indicando pior prognóstico. A alta prevalência dos usuários de maconha nos pacientes estudados destaca a necessidade de maior conscientização sobre possíveis impactos oncológicos.

REFERÊNCIAS

- CHENG, L. et al. Testicular cancer. **Nature Reviews Disease Primers**, 2018 | 2. GHASEMIESFE, M. et al. Association Between Marijuana Use and Risk of Cancer: A Systematic Review and Meta-analysis. **JAMA Network Open**, 2019 | 3. GHAZARIAN, A. A. et al. Recent trends in the incidence of testicular germ cell tumors in the United States. **Andrology**, 2015 | 4. REECE, A. S.; HULSE, G. K. State Trends of Cannabis Liberalization as a Causal Driver of Increasing Testicular Cancer Rates across the USA. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, 2022 | 5. UNITED NATIONS. **World Drug Report**, 2024